

## RECURSO

### 786 - Criar feira agroecológica no CEU Butantã

(Butantã / Segurança Alimentar)

A proposta é para aproveitar o frete das remessas de legumes, verduras e frutas que chegam no CEU Butantã, através do CODAE, e ampliar a distribuição de alimentos para os familiares dos estudantes e comunidade.

Fazer cadastro das demais famílias interessadas para atender o maior número de pessoas, dentro das possibilidades.

A distribuição será feita em forma de sacolas já montadas, para evitar demandas de manutenção e limpeza no espaço de distribuição.

As sacolas serão retornáveis e distribuídas gratuitamente, fabricadas em ação social e ambiental com a comunidade do entorno.

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho considerou viável tecnicamente e no orçamento também, com forte recomendação conforme os decretos citados, tendo "os custos de implementação e apoio aos locais de agricultura onerados da dotação orçamentária prevista pelo Programa de Metas 2021-2024 Meta 61".

A proposta foi inviabilizada pela Secretaria de Educação, que justificou com argumentos longos mas não fortes o suficiente.

Antes de mais nada, parte essencial do projeto seria exatamente prospectar, ver quantas famílias teriam interesse em se cadastrar, quais pessoas poderiam colaborar no momento da distribuição e organização das cestas. Todo projeto para sair do papel exige um esforço inicial. O papel de quem elabora e executa os projetos: programar, pesquisar, adaptar e realizar; se preciso for, reajustar para melhor atender e ser sustentável a longo prazo.

Respondo abaixo cada item:

**"1. Logística Complexa:** *O transporte e a distribuição de alimentos frescos requerem uma logística detalhada e eficiente. O frete destinado às escolas pode não estar configurado para atender também à comunidade, o que poderia exigir ajustes na rota, na capacidade de armazenamento e na distribuição, aumentando a complexidade operacional."*

**RESPOSTA >>** Essa questão se resolve com inteligência de gestão. A proposta não define qual seria a frequência nem quais alimentos estariam inclusos. Logo, o que exige armazenamento e transporte mais complexos, é excluído da lista. Mesmo assim, muitos alimentos podem ser aproveitados, como leguminosas mais firmes e frutas menos delicadas.

**"2. Custos Adicionais:** *Ampliar a distribuição para incluir a comunidade pode acarretar custos adicionais significativos, como transporte adicional, embalagem adequada para o transporte externo e possíveis requisitos de refrigeração, dependendo da distância e das condições climáticas."*

**RESPOSTA >>** Idem acima.

**"3. Regulamentações e Normas:** *As remessas de alimentos destinadas às escolas geralmente estão sujeitas a regulamentações específicas de segurança alimentar e sanitária. Estender essa distribuição para a comunidade pode implicar na necessidade de cumprir normas adicionais, o que poderia ser difícil de garantir sem recursos e infraestrutura adequados."*

**RESPOSTA >>** Isso pode ser ajustado com termos assinados por quem se cadastrar. Não haverá nenhuma enganação ou falsa promessa. Por exemplo, nenhum alimento será divulgado como orgânico sem ser, não serão prometidos 2 kg por semana, será o que couber no caminhão. O que pode ser comido por crianças pode ser comido por toda comunidade. As restrições alimentares de cada indivíduo ficam por conta dos responsáveis que retirarão esses alimentos. Deverá estar claro no cadastro.

**"4. Capacidade de Distribuição:** *As escolas, especialmente as de menor porte, podem não ter a capacidade logística e de pessoal para gerenciar a distribuição de alimentos para uma grande quantidade de famílias além dos alunos matriculados."*

**RESPOSTA >>** A proposta não é para escolas pequenas mas para o CEU Butantã. Bastariam duas pessoas para montar as cestas.

Uma sugestão que pode ser repensada e adequada, por exemplo:

Os agricultores enviam o excedente conforme combinado com a subprefeitura, adequado ao valor destinado, espaço no caminhão etc. São caixas separadas das que vão para as unidades escolares. Chegando no CEU, a equipe analisa o conteúdo total, separa as sacolas disponíveis, divide da forma mais equilibrada e justa os conteúdos enviados. Digamos que tomem 1 hora para fazer essa separação para 60 famílias. Combinam que a retirada pode ser feita num intervalo de 3 horas, ficando 1 hora para cada 20 famílias, para evitar tumulto. Conferem o cadastro (pode ser uma carteirinha com QRcode), pegam a sacola vazia, entregam a sacola cheia. Fazer isso a cada 2 semanas. Seriam 4 horas de trabalho quinzenal para duas pessoas. E então se vê a possibilidade de aumentar ou a necessidade de se reduzir o volume e a periodicidade, como por exemplo, fazer semanal 30 famílias se alternam a cada semana. O MST já faz esse trabalho de forma organizada e funciona bem. Inclusive, poderiam ser fornecedores.

**"5. Sustentabilidade do Projeto:** *Para que a iniciativa seja sustentável a longo prazo, seria necessário garantir um fluxo contínuo de remessas de alimentos em quantidade suficiente e de qualidade adequada para atender tanto às necessidades das escolas quanto das famílias da comunidade."*

**RESPOSTA >>** As remessas da escola não seriam afetadas em nada. Só haveria um estímulo para os produtores que já fazem as entregas, conseguirem escoar sua produção, da forma que for possível, conforme o espaço nos caminhões e a produção do momento. Outra prospecção que pode e deve ser feita, é nas *hortas urbanas* próximas ao CEU, para

fazerem essas entregas e até mesmo serem os próprios funcionários na distribuição das sacolas, somando ainda mais ao projeto de Metas citado no início.

**"6. Aceitação e Participação da Comunidade:** *Nem todas as famílias da comunidade podem estar interessadas ou dispostas a participar de um programa de distribuição de alimentos provenientes das escolas. A adesão ao programa poderia ser variável e difícil de prever. A capacidade técnica da CODAE (Coordenadoria de Alimentação Escolar) para expandir a entrega de frutas e legumes para a comunidade depende de vários fatores. Portanto, a CODAE pode avaliar, por meio de sua capacidade técnica a possibilidade de expandir a entrega de frutas e legumes para a comunidade, considerando todos os fatores para garantir que a iniciativa seja implementada de forma eficaz, segura e sustentável. Uma análise acerca de um planejamento cuidadoso e uma avaliação abrangente das necessidades e capacidades são essenciais para determinar a viabilidade dessa expansão."*

**RESPOSTA >>** Evidentemente, não seria um projeto de participação obrigatória, pois a ideia é fornecer alimentos e não promover o desperdício. Essa "adesão de previsão difícil" pode ser esclarecida com uma pesquisa simples e rápida. Uma prospecção essencial, que deve ser bem elaborada, e que só ajudará a ter um bom panorama de como a comunidade está se alimentando e de suas necessidades; de modo algum um impeditivo para a viabilidade do projeto. Essa análise pode ser feita ao mesmo tempo em que o curso para a confecção das sacolas retornáveis estiver em andamento. Assim, em pouco tempo, será possível calcular a quantidade de sacolas e quanto será, em média, distribuído para cada família.

Creio que assim, o projeto pode ser uma semente de uma iniciativa modelo para demais escolas, subprefeituras e até mesmo cidades. Só é preciso dar um passo de cada vez, adequando às demandas de cada região.